



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA,
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
CONCURSO PÚBLICO – NÍVEL SUPERIOR

108 – ESPECIALISTA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL PSICOLOGIA

DATA E HORÁRIO DA PROVA: 11/4/2010 – 14h

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do **chefe de sala**:
 - Um **caderno de questões** da prova objetiva, contendo 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas uma alternativa correta.
 - Um **cartão de respostas** óptico personalizado.
- Ao ser autorizado o início da prova, o candidato deverá verificar se a numeração das questões, a paginação e a codificação do **cartão** estão corretas.
- O candidato dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo.
- Esse tempo inclui a marcação do **cartão de respostas** óptico da prova objetiva.
- Ao candidato somente será permitido levar o **caderno de questões** após 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** óptico e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, o candidato deve entregar ao **chefe de sala** o **cartão de respostas** óptico devidamente assinado.
- O candidato deve deixar sobre a carteira apenas o **documento de identidade** e a **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. O candidato deverá desligar e entregar ao **chefe de sala** régua de cálculo, calculadora, agenda eletrônica, *palmtop*, *bip*, *pager*, *notebook*, telefone celular, gravador, máquina fotográfica, *walkman*, aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais, relógio, ou qualquer outro equipamento desse tipo e qualquer tipo de arma, mesmo que com porte autorizado.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** óptico a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A questão que tiver mais de uma resposta assinalada será considerada errada, mesmo que uma das assinalações esteja correta.
- O **cartão de respostas** óptico **não** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** óptico é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas **assim**: ■

Realização:



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I, para responder às questões de 1 a 3.

1 Em uma manhã de inverno em 1978, a assistente social Zélia Machado, 49 anos de idade, encontrou um bebê recém-nascido em um terreno baldio em frente de sua casa, em Curitiba. Era uma menina morena que chorava muito, ainda com o cordão umbilical, embrulhada em uma sacola de papel. Zélia, uma descendente de ucranianos de olhos azuis, levou a criança ao hospital e, ignorando a opinião contrária de parentes e amigos, resolveu adotá-la. “Foi a melhor decisão da minha vida”, diz hoje. Aos dezoito anos, Patrícia, a filha adotiva, está-se preparando para o vestibular e tem com a mãe um relacionamento melhor do que muitos filhos biológicos em outras famílias. “Às vezes até esqueço que fui adotada”, conta.

Histórias como essa compõem a primeira grande pesquisa sobre adoção no Brasil, feita pela psicóloga paranaense Lídia Weber em doze estados de diferentes regiões. O estudo, que acaba de ser apresentado no XXVI Congresso Internacional de Psicologia, realizado em Montreal, no Canadá, desmente alguns mitos sobre a adoção no país. Mostra, por exemplo, que a adoção é uma experiência muito mais tranquila e gratificante do que se imagina para pais e filhos. “Oitenta e cinco por cento dos casos estudados foram muito bem-sucedidos”, atesta a pesquisadora. “Esse resultado desmente a tese de muitos psicólogos e psiquiatras segundo a qual a perda dos pais biológicos é irreparável e determinante de todos os problemas nas crianças adotadas.”

In: **Veja**, 18/9/1996 (com adaptações).

Perfil dos filhos adotivos...	...e dos pais que adotam
64% são brancos.	91% estavam casados na época da adoção.
60% são mulheres.	55% não podiam ter filhos.
69% eram recém-nascidos na época da adoção.	45% já tinham filhos biológicos.
62% nunca tiveram notícias de seus pais biológicos.	40% têm curso superior completo.
69% sempre souberam que eram adotivos.	50% recebem mais de 1.500 reais por mês.

QUESTÃO 1

Com base no texto I, assinale a alternativa correta.

- (A) É correto afirmar que o primeiro parágrafo do texto I apresenta estrutura descritiva.
- (B) É alto o percentual, em crianças adotadas, de problemas psicológicos irreparáveis, resultantes da perda dos pais biológicos: 85%.
- (C) Foi a assistente social Zélia Machado a responsável pelos primeiros cuidados com o cordão umbilical do bebê recém-nascido encontrado em um terreno baldio.
- (D) Existem mitos sobre a adoção no Brasil. Um deles é o de que a criança adotada é problemática porque a perda dos pais biológicos é irreparável.
- (E) Há registros antigos que comprovam o fato de que os brasileiros consideram a adoção uma experiência tranquila e gratificante.

QUESTÃO 2

Assinale a alternativa que apresenta conclusão da pesquisa **não** comprovável pela tabela do texto I.

- (A) Metade das adoções ocorreu em famílias com renda superior a 1.500 reais por mês.
- (B) A maioria dos adotados eram crianças brancas, recém-nascidas e do sexo feminino.
- (C) A maioria dos filhos adotados sabia da adoção.
- (D) Quatro em dez pais adotivos tinham curso superior completo.
- (E) Trinta e um por cento de casos problemáticos foram aqueles em que os filhos souberam tardiamente que eram adotados ou, pior ainda, por informação de terceiros.

QUESTÃO 3

Em cada alternativa a seguir, é feita uma interpretação de palavra ou expressão do texto I. Assinale aquela que contém interpretação correta, de acordo com a norma culta padrão da língua portuguesa.

- (A) A expressão “a assistente social” (linhas 1 e 2), caso seja colocada após o substantivo próprio a que se refere, cria, necessariamente, uma falha gramatical.
- (B) No trecho “de sua casa, em Curitiba” (linhas 3 e 4), a eliminação da vírgula e a substituição da preposição “em” por **de** mantêm o sentido original da frase.
- (C) A substituição de “ainda” (linha 5) por **ainda que** modifica o sentido da frase em que se insere, porque, no original, o vocábulo “ainda” tem valor de tempo e, na reescrita, passa a estabelecer uma relação de oposição, de concessão.
- (D) Na linha 12, o verbo **esquecer** está empregado com traços tipicamente coloquiais, pois a forma padrão culta exige que, na frase, ele seja acompanhado de pronome **me** e preposição **de**.
- (E) Na linha 23, o verbo **ser**, conjugado como “foram”, pode ser empregado também no singular.

Texto II, para responder às questões 4 e 5.

1 Em nosso país, são centenas de milhares de
crianças institucionalizadas que aguardam a adoção, um
sonho cada vez mais improvável para a maioria delas. Os
4 poucos casais que se decidem por adotar uma criança
procuram, invariavelmente, bebês recém-nascidos,
preferencialmente brancos, sadios e perfumados.

7 As crianças maiores, abandonadas, negligenciadas
ou vitimadas pela violência ou abuso sexual, estão em regra
condenadas a crescer dentro de instituições. Ali, por melhor
10 que seja o trabalho desenvolvido, por maiores que sejam os
esforços e a generosidade dos que lhes oferecem atenção e
cuidado, essas crianças estarão desprovidas do fundamental:
13 carinho e referência familiar.

Conversei, demoradamente, com dezenas delas.
Devo dizer que é muito dolorido. Os pequenos te cercam,
16 perguntam se você será o pai delas, disputam o teu colo ou a
garupa como que implorando pelo toque físico, te convidam
para voltar, te perguntam se você irá passear com elas. Meu
19 Deus!

Ao contrário dos presídios, dos manicômios e
mesmo das FEBEMs, a sensação, quando da saída dos
22 abrigos, não era de indignação ou revolta, mas, apenas, de
uma avassaladora tristeza.

Marcos Rolim. **Os filhos da solidão**, 12/12/2001.
Internet: <www.rolim.com.br> (com adaptações).

QUESTÃO 4

Em cada alternativa a seguir, é feita uma interpretação de palavra ou expressão do texto II. Assinale aquela que contém interpretação correta, de acordo com a significação e a norma culta padrão da língua portuguesa.

- (A) Os vocábulos “são” (linha 1) e “que” (linha 2) conferem ênfase à informação exposta no período de abertura do texto II.
- (B) O segundo período do parágrafo inicial do texto II estabelece com o primeiro uma relação de tempo.
- (C) As palavras “país”, “físico” e “presídios” são acentuadas pela mesma razão: o acento recai sobre a vogal “i”.
- (D) O termo “lhes” (linha 11) pode ser substituído pela expressão **à elas**, com acento indicativo de crase, pois o pronome **elas** remete a “crianças”, substantivo feminino utilizado no texto II.
- (E) O pronome “te” da linha 17 pode ser corretamente substituído por **lhe**.

QUESTÃO 5

Em cada alternativa a seguir, é feita uma interpretação relativa ao texto II. Assinale aquela que contém interpretação correta, de acordo com a significação e a norma culta padrão da língua portuguesa.

- (A) A expressão “quando da saída” (linha 21) sofre modificação de sentido, se reescrita como **quando eu saía**.
- (B) A palavra FEBEM recebeu marca de plural no texto, sendo grafada “FEBEMs” (linha 21) porque a sigla de uma extinta instituição de assistência social, popularizando-se, passou a atuar na língua portuguesa usada no Brasil como um substantivo comum, sujeito a flexão de plural, como qualquer outro.
- (C) O texto II é integralmente escrito em registro formal, uma vez que se trata de um conto literário.
- (D) O texto II explicita os seguintes sentimentos e sensações: abandono, negligência, ansiedade, satisfação, indignação.
- (E) A última palavra do texto sintetiza o sentimento que o autor costuma ter quando visita presídios, manicômios e abrigos.

Texto III, para responder às questões 6 e 7.

1 A prisão provisória é a principal vilã da superlotação
dos presídios brasileiros; porém, segundo relatório divulgado
pelo Instituto de Direitos Humanos da *International Bar*
4 *Association*, a crise do sistema judiciário vai além desse fato.
O país é dono da quarta maior população carcerária do
mundo. Dos mais de 400 mil presos, 44% estão em regime
7 de prisão provisória. Por outro lado, muitos condenados não
chegam às celas. O Ministério da Justiça estima que há mais
de 300 mil mandados de prisão contra condenados não
10 cumpridos. Para a instituição, só vontade política pode dar
um fim à crise do Judiciário e desafia CNJ a se manter duro e
eficaz. O relatório será apresentado na sexta-feira (26/2) na
13 Associação dos Advogados de São Paulo (Aasp).

O relatório também acusa o sistema de elitista, por
dar privilégios aos mais ricos e estudados, que são aqueles
16 que conseguem pagar os melhores advogados e, assim,
garantir uma boa defesa. O mesmo ocorre com os menores,
já que todos os detentos da Fundação Casa, por exemplo,
19 têm origem humilde. Estudos também mostram que os juízes
estão usando os amplos poderes discricionários, previstos
em lei, para decretar a prisão provisória de certas classes de
22 pessoas, em resposta a ansiedades e preconceitos da
sociedade acerca de certos tipos de crimes.

A entidade também relata as condições das prisões
25 já divulgadas por meio dos mutirões do CNJ e o crescente
número de prisões de pessoas acusadas de delitos menores
e inocentes. É considerado grave ainda o fato de as
28 detenções gerarem facções criminosas.

Fabiana Schiavvon. **Só vontade política pode dar fim à crise do
judiciário**. Internet: <www.conjur.com.br> (com adaptações).

QUESTÃO 6

A palavra “ainda” usada na linha 27 do texto III está empregada com o mesmo sentido na frase

- (A) Estou preocupado com Jairo: ele **ainda** não voltou.
- (B) Você **ainda** vai ser feliz, tenho certeza.
- (C) Ninguém acreditou, mas o pássaro **ainda** voava até aquela hora.
- (D) A jovem recebeu acusações injustas e, **ainda**, foi impedida de se explicar.
- (E) Não tinha muito tempo; **ainda** assim foi visitar a mãe doente.

QUESTÃO 7

Em cada item a seguir, julgue se a interpretação da frase mantém a ideia original.

- I Um quarto da população carcerária do mundo está naquele país (linhas 5 e 6).
- II O Brasil é dono da quarta maior população carcerária do mundo (linhas 5 e 6).
- III Mais de 175 mil presos brasileiros vivem em regime de prisão provisória (linhas 6 e 7).
- IV A lei brasileira concede aos juízes amplos poderes discriminatórios para decretar prisões provisórias de infratores pertencentes às classes menos favorecidas economicamente (linhas de 19 a 23).

Assinale a alternativa correta.

- (A) Nenhum item está certo.
- (B) Apenas um item está certo.
- (C) Apenas dois itens estão certos.
- (D) Apenas três itens estão certos.
- (E) Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 8

Podem se inscrever no processo seletivo do ProUni, referente ao primeiro semestre de 2010, os candidatos não portadores de diploma de curso superior que tenham realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2009 e alcançado no mínimo quatrocentos pontos na média das cinco notas (ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; linguagens, códigos e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias e redação).

Internet: <<http://siteprouni.mec.gov.br>>.

Acerca do programa mencionado no texto, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Para concorrer às bolsas, o candidato deve ter renda familiar de até três salários mínimos por pessoa.
- (B) Criado ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso, apenas no último triênio, o ProUni passou a ser aceito por universidades privadas; até 2007, apenas faculdades e centros universitários haviam aderido ao programa.
- (C) Professores da rede pública no exercício do magistério da educação básica, integrantes do quadro de pessoal permanente de instituição pública, podem concorrer às bolsas, desde que as pleiteiem para cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia.
- (D) O ProUni tem por finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação em instituições privadas de educação superior.
- (E) Alunos que cursaram o ensino médio completo em escolas da rede privada e tenham usufruído de bolsas integrais nas respectivas instituições podem concorrer às bolsas do ProUni.

QUESTÃO 9

Nosso país tem uma grande parcela de jovens que ainda se encontra excluída do sistema educacional, pelo descaso social, com necessidades de trabalhar para o sustento de suas famílias, tendo de, às vezes, ter tempo para procurar emprego, ou fazer “bicos”. O incentivo que não existe a esse jovem que se encontra marginalizado pela sociedade, por questões sociais, “desigualdades” e até a estrutura familiar, vem contribuir para sua exclusão.

Internet: <<http://www.brasile scola.com>>.

Acerca do sistema educacional brasileiro, da situação atual da educação no país e de temas correlatos, assinale a alternativa correta.

- (A) Com relação ao financiamento da educação, o percentual dos impostos arrecadados que a União, os estados, os municípios e o Distrito Federal devem investir é o mesmo, ressaltando-se o fato de que caberá à União o repasse de verbas aos entes federados com maiores dificuldades financeiras.
- (B) Considerada um retrocesso, a decisão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, de reduzir a quantidade de dias letivos anuais, de 200 para 180, repercutiu em uma sensível degradação da qualidade no ensino público no país, razão pela qual já se cogita sua reversão.
- (C) A exclusão dos jovens do sistema educacional, mencionada no texto, é uma referência ao fato de que o país não possui um programa de educação destinado aos trabalhadores (jovens e adultos), já que a antiga modalidade (supletivo) não foi substituída por outra alternativa que atendesse a esse segmento.
- (D) Entre os sistemas de avaliação da educação brasileira implementados pelo Estado, merecem menção o SAEB, exclusivo para o ensino fundamental, e o ENEM, apenas para o ensino médio.
- (E) A educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

QUESTÃO 10

João responde a processo criminal por sonegação fiscal, crime apenado com reclusão. O juiz determinou a quebra do sigilo bancário de João no dia 10 de janeiro de 2010, ocasião em que seu advogado impetrou *habeas corpus*, por entender que a medida era arbitrária. Acerca do remédio constitucional utilizado, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O advogado de João agiu corretamente, embora como regra o remédio adequado seja o mandado de segurança.
- (B) O *habeas corpus* é ação de natureza penal, de procedimento especial e isento de custas.
- (C) Segundo entendimento jurisprudencial do Supremo Tribunal Federal (STF), o *habeas corpus* é cabível frente à ofensa indireta, reflexa ou potencial ao direito de locomoção.
- (D) O *habeas corpus* é utilizado contra ilegalidade ou abuso de poder no tocante ao direito de locomoção, que alberga o direito de ir, vir e permanecer dos cidadãos.
- (E) Ainda que a quebra do sigilo fosse determinada pela autoridade fiscal, o *habeas corpus* poderia ser legitimamente utilizado.

QUESTÃO 11

Mário, empregado de uma empresa, pessoa jurídica de direito privado e delegatária de serviços públicos, atropelou Maria, servidora pública do Distrito Federal. Diante dessa situação hipotética, assinale a alternativa correta, com base nas disposições constitucionais acerca do tema.

- (A) Considerando que a empresa é delegatária e prestadora de serviços públicos, é correto afirmar que sua responsabilidade será objetiva.
- (B) Por ser a vítima uma servidora pública, Mário responderá pelo atropelamento com base na responsabilidade subjetiva.
- (C) A responsabilidade da empresa será subjetiva, pois se trata de pessoa jurídica de direito privado.
- (D) Mário responderá objetivamente pelos danos causados a Maria.
- (E) Mário não pode ser responsabilizado subjetivamente, posto que agiu em nome de uma delegatária de serviço público.

QUESTÃO 12

Pietra Ferrari é uma italiana naturalizada brasileira. Após anos de luta nos movimentos de defesa dos direitos humanos, foi escolhida para representar um grupo de mulheres na política nacional. Com base no que dispõe a Constituição Federal, é correto afirmar que Pietra poderá ocupar o cargo de

- (A) presidente da República.
- (B) presidente da Câmara dos Deputados.
- (C) presidente do Senado Federal.
- (D) governadora do seu estado.
- (E) vice-presidente da República.

QUESTÃO 13

Após três anos de trabalho árduo na administração pública do Distrito Federal, Joana conquistou a tão sonhada estabilidade no cargo. Entretanto, acreditando que não poderia mais ser demitida, Joana começou a se ausentar do serviço, ser displicente com suas atividades e descumprir as ordens de seus superiores. Depois de seis meses trabalhando como estável, Joana foi sumariamente demitida do cargo. Acerca dessa situação hipotética, assinale a alternativa correta.

- (A) A demissão de Joana foi correta.
- (B) A demissão de Joana prescinde de processo administrativo.
- (C) A demissão de Joana poderia se dar mediante procedimento de avaliação de desempenho.
- (D) Se a demissão de Joana for invalidada por sentença judicial, ela deverá ser reconduzida ao cargo anteriormente ocupado.
- (E) Se a demissão de Joana for invalidada por sentença judicial, ela deverá ser revertida ao cargo anteriormente ocupado.

QUESTÃO 14

No exercício de sua autonomia política, o Distrito Federal criou uma lei que promove os direitos humanos assegurados na Constituição Federal. Acerca desse ato legislativo, assinale a alternativa correta, à luz da Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF).

- (A) Ao se promulgar a lei, foi atendido um dos objetivos prioritários do Distrito Federal.
- (B) O Distrito Federal só pode promover os direitos humanos por meio de lei.
- (C) A lei visa atender à exigência presente na Constituição Federal do Brasil, mas não na LODF.
- (D) Segundo a LODF, a dignidade da pessoa humana é um objetivo prioritário.
- (E) A referida lei é manifestação da autonomia administrativa da Câmara Legislativa.

QUESTÃO 15

Considere que a Câmara Legislativa do Distrito Federal queira fortalecer a soberania popular e resolva submeter uma lei aprovada na Casa ao crivo da população. Nessa situação, a soberania será exercida por meio de

- (A) plebiscito.
- (B) referendo.
- (C) iniciativa popular.
- (D) sufrágio universal com voto indireto, mas secreto.
- (E) sufrágio universal com voto direto, mas aberto.

QUESTÃO 16

Acerca dos servidores públicos do Distrito Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) É assegurada a participação de servidores públicos na gerência de fundos e entidades para os quais contribuem, na forma da lei.
- (B) A administração direta e indireta será regida pelo regime jurídico único.
- (C) Os servidores distritais serão estáveis após três anos da aprovação no concurso público.
- (D) As autarquias e fundações distritais não serão regidas por regime jurídico único.
- (E) Os servidores públicos distritais não possuem direito a greve, embora lhes seja outorgada por lei a livre associação sindical.

QUESTÃO 17

Paulo, José e João são servidores públicos da administração indireta. No dia 10 de fevereiro de 2010, precavendo-se para os acontecimentos do carnaval, os três saíram às ruas do Distrito Federal, executando serviços de fiscalização em atividades de comércio e em locais proibidos para menores. Com base nessa situação hipotética, assinale a alternativa correta acerca das atividades executadas por eles.

- (A) Ao buscar a manutenção da ordem pública, os três servidores atuaram como polícia judiciária.
- (B) Paulo, José e João poderiam ter delegado suas atribuições a pessoas da iniciativa privada.
- (C) Os atos emitidos pelos três servidores não podem ser considerados atos administrativos.
- (D) Àquele que se encontre irregular, a administração poderá aplicar sanções como: interdição de atividade, fechamento de estabelecimento e apreensão de objetos.
- (E) No exercício de suas atribuições, Paulo, José e João só poderão atuar repressivamente.

QUESTÃO 18

Pedro é agente público e recebe estipêndio fixado em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória. Diante dessa informação, é possível afirmar que Pedro **não** é

- (A) vereador.
- (B) ministro de Estado.
- (C) diretor de secretaria em tribunal superior.
- (D) juiz federal.
- (E) secretário municipal.

QUESTÃO 19

Mário pretende construir em uma área nobre de Brasília. Depois de pagar pelo projeto da casa, Mário foi informado por seu arquiteto de que, para iniciar as obras, seria necessário ir à administração e requerer um alvará de licença, e de que esse alvará seria sempre irrevogável, mesmo antes de iniciada a obra. Com base nessa situação hipotética, assinale a alternativa correta.

- (A) O arquiteto prestou todas as informações corretamente.
- (B) O arquiteto errou ao dizer que a administração deveria expedir um alvará de licença.
- (C) O ato administrativo a ser requerido por Mário é a permissão para construir.
- (D) A informação de que o alvará de licença é sempre irrevogável está correta.
- (E) Por se tratar de licença para construir, a jurisprudência tem entendimento de que é possível a revogação enquanto não iniciada a obra licenciada.

QUESTÃO 20

Ana Maria, servidora pública, foi suspensa de suas atividades no ano de 2003. Angélica, sua colega de trabalho, sofreu penalidade de advertência um ano antes. Sabendo-se que as duas não cometeram nenhuma outra infração, é correto afirmar que

- (A) as duas servidoras tiveram os registros das penalidades cancelados em 2008.
- (B) Ana Maria teve de esperar cinco anos de efetivo exercício para ver seu registro cancelado.
- (C) os registros das penalidades não poderão ser cancelados.
- (D) Angélica não teve a sua penalidade registrada.
- (E) Ana Maria e Angélica tiveram de aguardar, respectivamente, três e cinco anos de efetivo exercício até que o registro delas fosse cancelado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Acerca da Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinale a alternativa correta.

- (A) A Declaração é documento fortemente inspirado pela doutrina religiosa da Igreja Católica e baseia-se na crença em um deus único e no amor ao próximo.
- (B) A Declaração pressupõe as diferenças culturais entre os povos, mas adota determinados princípios e regras com caráter absoluto e pretensão de universalidade, como a proscricção da escravidão e da tortura e a igualdade de todos perante a lei.
- (C) A fim de garantir o direito à imagem e a privacidade dos cidadãos, a Declaração estabelece que, no caso de alguém ser processado criminalmente, deverá ser julgado pelo órgão competente em processo sigiloso; o sigilo somente deverá ser levantado na hipótese de condenação transitada em julgado.
- (D) Pelo fato de reconhecer o direito à liberdade de locomoção e a relevância do intercâmbio cultural entre os povos, a Declaração propugna a possibilidade de livre entrada e saída dos indivíduos em qualquer país, em tempo de paz.
- (E) Devido à inspiração de natureza socialista vigente na época de sua aprovação, a Declaração não menciona de forma expressa o direito à propriedade privada.

QUESTÃO 22

Assinale a alternativa correta quanto à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

- (A) É competência precípua do Distrito Federal e dos municípios, mas não dos estados, efetuar o pagamento dos auxílios natalidade e funeral e criar programas de amparo para crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social e para pessoas que vivam em situação de rua.
- (B) As prestações oferecidas pelo poder público com base na LOAS são dirigidas eminentemente às populações urbanas, pois as rurais são atendidas por meio dos benefícios específicos previstos no Plano de Benefícios da Previdência Social, objeto da Lei n.º 8.213, de 24/7/1991.
- (C) Compete de forma concorrente à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios o custeio dos benefícios de prestação continuada a que se refere o art. 203 da Constituição brasileira.
- (D) O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) é composto por 18 membros e presidido pelo Presidente da República; seus integrantes possuem mandato de dois anos; é competência do Conselho aprovar a Política Nacional de Assistência Social e aprovar critérios de transferência de recursos para os estados, municípios e Distrito Federal.
- (E) O benefício de prestação continuada previsto na LOAS consiste no pagamento de um salário mínimo mensal à pessoa portadora de qualquer deficiência e ao idoso com 70 anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida pela família, independentemente da percepção de benefício previdenciário.

QUESTÃO 23

Com referência à Convenção Internacional a respeito dos Direitos da Criança, assinale a alternativa correta.

- (A) No Brasil, a despeito de a capacidade eleitoral ativa (isto é, o direito de votar) ser estabelecida pela Constituição da República em 16 anos, criança, para os fins da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança, será o indivíduo com menos de 18 anos de idade.
- (B) De acordo com a Convenção, a criança possui, em qualquer caso, o direito de conhecer seus pais biológicos.
- (C) Os Estados signatários da Convenção devem agir para proteger o interesse da criança, até, se for o caso, para separá-la de seus pais. Isso pode ocorrer devido à pobreza e a maus tratos, entre outros fundamentos.
- (D) O direito de visita e de convivência dos pais em relação à criança que tenha necessitado ser deles separada é inalienável da condição parental e a satisfação desse direito deve ser garantida pelos Estados signatários da Convenção.
- (E) As crianças, por sua pouca idade, decorrente de definição legal, não têm direito à cobertura da previdência social oficial, uma vez que esta se baseia na contribuição econômica dos participantes, por determinados prazos, para a formação de um fundo.

QUESTÃO 24

A respeito das Regras de Beijing, assinale a alternativa correta.

- (A) Em face do princípio da individualização da pena, previsto de forma expressa na Constituição brasileira, a aplicação das sanções apropriadas aos atos infracionais, de acordo com as Regras de Beijing, deve necessariamente levar em conta fatores como raça, cor, sexo, religião, opinião política, origem social e posição econômica do adolescente.
- (B) Existe conflito jurídico entre as Regras de Beijing e as normas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que estabelecem a aplicação de medidas socioeducativas a adolescentes infratores, porquanto aquelas regras não permitem a responsabilização do jovem infrator.
- (C) Exclusivamente do ponto de vista das Regras de Beijing, sem levar em conta o ECA, é possível a divulgação da identidade de jovens infratores, em razão do princípio da liberdade de imprensa, desde que os veículos de imprensa adotem medidas para respeitar a dignidade do indivíduo.
- (D) Mesmo quando submetido a tratamento institucional, o jovem infrator tem direito, sempre que possível, ao acesso de pais e tutores.
- (E) No processo judicial decorrente da prática de ato infracional, embora o jovem tenha direito à aplicação do princípio do devido processo legal, não há necessidade de advogado para a sua defesa, a qual pode ser realizada por meio de servidores para tanto devidamente treinados.

QUESTÃO 25

No que se refere às Diretrizes de Riad, assinale a alternativa correta.

- (A) De forma simplificada, o princípio da insignificância, no Direito Penal, significa que não devem ser punidas condutas que resultem em lesão irrelevante à vítima e aos valores protegidos pela lei. Esse princípio é incompatível com as Diretrizes de Riad, no que diz respeito aos jovens infratores.
- (B) As Diretrizes de Riad são incompatíveis com instituições estatais formais de internamento de jovens infratores.
- (C) De acordo com as Diretrizes de Riad, o sistema de educação dos jovens deve ser exclusivamente oficial e público.
- (D) As Diretrizes de Riad, em respeito à liberdade de comunicação social como direito fundamental no mundo contemporâneo, não admitem ação estatal que busque influenciar o conteúdo dos veículos de comunicação.
- (E) As políticas estatais de prevenção da delinquência juvenil devem considerar que o comportamento dos jovens que não se ajustem aos valores e normas gerais da sociedade é, frequentemente, etapa do processo de amadurecimento destes, de modo que tal comportamento não redunde em tratamento indevidamente severo do jovem.

QUESTÃO 26

Em relação às Regras de Tóquio, assinale a alternativa correta.

- (A) As Regras de Tóquio, em virtude do princípio da presunção de inocência, são aplicáveis apenas a cidadãos com condenação criminal transitada em julgado, a fim de estimular a conversão das penas privativas de liberdade em restritivas de direitos.
- (B) Estritamente de acordo com as Regras de Tóquio, os processos de natureza criminal devem ser públicos, a fim de reduzir o risco da aplicação de sanções ilegais e abusivas por parte dos órgãos estatais.
- (C) As Regras de Tóquio estimulam, à luz da legislação de cada país, a negociação entre o investigado e o Ministério Público, com a finalidade de evitar o ajuizamento de ação penal e, no caso de infrações de menor potencial ofensivo, de aplicar medidas não privativas da liberdade.
- (D) No caso de a medida não privativa de liberdade resultar em insucesso, a consequência deve ser, em conformidade com as Regras de Tóquio, a decretação da prisão do delinquente, após decisão judicial e desde que respeitado o princípio do contraditório.
- (E) Consoante as Regras de Tóquio, há diversas medidas possíveis de caráter não restritivo da liberdade, tais como a pena pecuniária, a indenização da vítima, a vigilância judiciária e a prestação de serviços à comunidade, mas não é permitida a aplicação cumulativa dessas medidas, a fim de evitar sanção desproporcional do réu.

QUESTÃO 27

Com relação à Política Nacional da Assistência Social — Norma Operacional Básica/Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS) —, assinale a alternativa correta.

- (A) Devido à norma constitucional que impõe o equilíbrio da gestão orçamentária, o SUAS baseia-se no caráter contributivo da participação de seus beneficiários.
- (B) Na proteção social de assistência social, a família é considerada o núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social. Esse conceito corresponde ao princípio de matricialidade sociofamiliar.
- (C) Em face da dimensão territorial do país e da necessidade de visão global de seus problemas, aplica-se na gestão compartilhada de serviços de assistência social o princípio da concentração, de forma que os serviços devem ser preferencialmente prestados pela União e pelos estados.
- (D) No SUAS, os projetos de enfrentamento da pobreza devem ser custeados com verbas orçamentárias específicas da União, estados, Distrito Federal e municípios e não por meio do Fundo Nacional de Assistência Social.
- (E) As ações de enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes são prioridade do SUAS e devem ocorrer em todo o país de modo uniforme, independentemente de determinado município encontrar-se em região portuária, turística, ribeirinha, litorânea ou de garimpo.

QUESTÃO 28

O Brasil prepara-se para viver, neste ano de 2010, a Conferência Nacional de Saúde Mental, tendo como temática de destaque redes e intersetorialidade. A respeito das características das redes como forma de coordenação política, assinale a alternativa correta.

- (A) As redes tendem a criar processos decisórios com maior nível de centralização, operando por meio da votação em maioria absoluta entre os participantes e da centralização da informação como recurso estratégico para as decisões.
- (B) Ao contrário das hierarquias em que uma falha de desempenho em uma instância hierárquica pode bloquear a organização, as redes conseguem lidar melhor com possíveis falhas nos centros de gestão porque a diversidade de conexões possibilita a substituição de funções.
- (C) Os membros da rede são beneficiados pela diversidade nela presente, a qual é propícia para propostas ou ideias individuais. Por esse motivo, as redes são desfavoráveis a casos de calamidade pública, desastres, epidemias ou outras situações de elevado risco social.
- (D) As redes são ambientes pouco favoráveis à manifestação da pluralidade de valores e interesses; portanto, impedem a construção da cidadania plural.
- (E) As redes não apresentam versatilidade em termos de aproveitamento de atores e recursos.

Texto IV, para responder às questões de 29 a 31.

1 Wellington é um adolescente que inicia sua trajetória
de delinquência e de acompanhamento da justiça aos 15
anos, por porte de arma, recebendo medida cautelar de
4 internação provisória por 45 dias. Logo após, é encaminhado
aos pais. Um ano e meio depois, reincide praticando roubo
de veículo e tentativa de latrocínio, permanecendo 45 dias
7 interno, em medida provisória, seguida de sentença de
medida socioeducativa de semiliberdade. Transcorridos três
meses, evadiu-se da casa de semiliberdade, teve nova
10 entrada na instituição de internação, de onde retornou à
semiliberdade. Dois meses depois, com nova infração
(roubo), retorna à internação, sendo, então, sentenciado a
13 permanecer nela por tempo indeterminado, condição em que
se encontra até o momento deste estudo.

Sua família é composta por seus pais, casados há
16 dezenove anos, com cinco filhos, dos quais Wellington é o
mais velho. Os pais afirmam que, desde pequeno, o jovem
apresenta comportamento rebelde, desobediente e resistente
19 à colocação de limites. Face a isso, desabafam sobre as
intermináveis brigas do casal, que sempre teve formas
opostas de lidar com o filho, que, a cada dia, se tornava mais
22 rebelde e agressivo em casa (enquanto a mãe buscava o
diálogo, tentando trazê-lo de volta da rua, o pai usava de
força e de castigos físicos). Nesse clima de confusão e
25 discórdias familiares em torno de sua pessoa, o adolescente
saiu de casa aos quinze anos, morando um período com a
avó, depois indo para uma casa alugada e, por último, junto a
28 colegas. Desde então, faz uso abusivo de drogas, tendo
preferência pela cocaína em todas as suas modalidades,
especialmente de uso injetável e de *crack*. Tanto no período
31 em que residia com a avó quanto no que passou a morar
com amigos, os pais o ajudavam financeiramente, mas o
jovem continuava a cometer furtos e assaltos e, mais
34 recentemente, tráfico de drogas, para conseguir satisfazer
seus desejos de consumo (roupas, drogas, lazer).

Desde sua última entrada na instituição de
37 internação, Wellington permanece em uma ala reservada a
adolescentes que sofrem ameaça a sua integridade física.

Quando inquirido sobre sua história de vida, o
40 adolescente fala sem restrições, contando detalhes dos
crimes que já cometeu. Fala em arrependimento, no entanto
vinculando este à figura de Deus. Informou ter realizado um
43 ritual de “pacto com o capeta” e que prometeu dar a este
“algumas almas em troca de dinheiro”. Disse que, enquanto
cumpru seu prometido — matando as vítimas de seus
46 assaltos bem como seus desafetos — conseguiu o que quis,
sem maiores problemas. Afirmou ter realizado assaltos a
empresas que renderam muito dinheiro. Nunca teve
49 problemas com a polícia. Entretanto, afirma que, quando
começou a duvidar da ação do demônio em sua vida, suas
ações passaram a dar errado, e ele acabou sendo preso.

QUESTÃO 29

A complexidade do caso levou a diferentes diagnósticos e encaminhamentos, descritos nos itens a seguir. Considerando os diversos olhares dos profissionais da equipe atribuídos ao caso e seus respectivos encaminhamentos, julgue se cada um dos itens a seguir está certo na perspectiva do atendimento integrado multidisciplinar que propõe o Plano Individualizado de Atendimento (PIA)/SINASE.

I Parecer do terapeuta de famílias: **adolescente dependente de drogas**, triangulado na dinâmica conjugal, vivendo situação de duplo vínculo pelas contradições nas mensagens que recebe do pai e da mãe. Encaminhar para terapia familiar e para instituição especializada para dependentes químicos.

II Parecer do psiquiatra: **Personalidade psicopática em consolidação**, com conduta maniaca, tendência manipulativa e postura dissimuladora no ambiente onde se coloca como vítima de forças externas para justificar seus crimes e atos, comprovando diagnóstico de patologia estrutural de personalidade. Encaminhar para internação por tempo indeterminado, com contenção medicamentosa e física (sem saídas e visitas) para o controle da periculosidade.

III Parecer do psicanalista: **Estrutura borderline** marcada por história de traumas infantis que impediram evolução de sua estruturação egoica. Reage com surtos psicóticos à condição de internação, apresentando episódios delirantes associados ao controle de “forças do mal”, às quais se submete pelo medo do castigo, anulando-se completamente. Por sua vez, revela total negação e repressão de seu sofrimento psíquico grave (ameaças paranoides), pode eclodir em episódios de descontrole, colocando em risco a si mesmo e aos demais — pela comprovada inadequação da medida socioeducativa privativa de liberdade que se mostra desestruturante. Encaminhar para atendimento em hospital-dia para diminuir sua sensação de controle externo, na origem do delírio paranoide.

IV Parecer do assistente social: **Configura-se típico “caso social”** porque, apesar de ter família em condições de sustentá-lo, vive há muito tempo excluído dela pelos conflitos com os pais, que nunca exerceram autoridade sobre o filho, que perambula pelas ruas, conduzido por “maus elementos”, caracterizando isso condição de abandono, seguido de dependência de drogas. Família desestruturada e sofre ameaças na instituição. Encaminhar para medida protetiva de internação em comunidade terapêutica para dependentes químicos.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 0. (B) 1. (C) 2. (D) 3. (E) 4.

QUESTÃO 30

Como membro da equipe interdisciplinar da instituição de internação onde Wellington se encontra internado, o psicólogo deverá apresentar, em reunião de equipe, um estudo de caso completo sobre o adolescente. O estudo de caso, em psicologia, apresenta-se estruturado a partir dos seguintes tópicos:

- (A) identificação do adolescente, história familiar, diagnóstico, encaminhamento.
(B) identificação do adolescente, impressões pessoais sobre o entrevistado, fator desencadeante, histórico infracional, parecer conclusivo sobre a medida socioeducativa indicada.
(C) apresentação do adolescente, história de internação, avaliação da periculosidade, prognóstico.
(D) genograma, contexto familiar atual, histórico infracional, fatores de risco e fatores de proteção no contexto sociofamiliar.
(E) identificação do adolescente, impressões pessoais do entrevistador, situações de coleta de informações, histórico infracional, histórico familiar, evolução do caso, compreensão diagnóstica, conclusão, encaminhamento.

QUESTÃO 31

O aprofundamento do estudo de caso de Wellington permitiu vislumbrar novas possibilidades para o jovem, que, em contexto de confiança, se mostrou capaz de maior autocrítica, revelando-se reflexivo e reticente quanto à sua trajetória na marginalidade. A família, por sua vez, com a ajuda do terapeuta de famílias, começou a perceber sua importância na recuperação do filho. Ao finalizar a avaliação familiar, os pais se comprometem a retomar e assumir a tutela e a proteção do filho, desde que ele prometa deixar essa vida da rua e a delinquência. A equipe começa a elaborar o PIA, destacando-se as estratégias de orientação familiar.

Julgue os itens que se seguem quanto à coerência com um hipotético plano de trabalho junto à família de Wellington.

- I O fato de existirem discórdias entre os pais na forma de educar o filho justifica que apenas seja ouvida a mãe, que é mais próxima e compreensiva.
- II O atendimento familiar deve criar espaços para que possam ser amadurecidas as posições dos pais, entendidas como estratégias educativas no exercício da autoridade sobre o filho.
- III Caso seja percebido que o pai de Wellington é um pai ausente, não é necessário investir em sua mobilização para ajudar o filho.
- IV A responsabilização de Wellington sobre os atos infracionais praticados em nada se relaciona com sua vida familiar.
- V O fato de que o comportamento delinquente de Wellington coincide com sua saída de casa, aos 15 anos de idade, revela a importância da presença educativa dos pais e da permanência do filho junto a ele, em melhores condições de convivência, tanto entre o casal quanto na relação parental.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 32

As substâncias psicoativas, em particular o álcool, são conhecidas como importantes fatores causais nos acidentes de trânsito, que envolvem especialmente a população jovem. Acerca da relação entre drogas e acidentes no trânsito, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso de maconha não reduz significativamente a capacidade de dirigir, com efeitos irrisórios e passageiros.
- (B) A campanha **Se beber, não dirija** tem alcance nacional, é inspirada na política americana da **tolerância zero** e mostrou-se sem efetividade para a realidade brasileira pela repressão ao usuário.
- (C) A campanha **Se beber, não dirija** é um exemplo de política de redução de danos.
- (D) A redução de danos não é aplicável ao alcoolismo; portanto, campanhas como **Se beber, não dirija** são dirigidas aos usuários de drogas injetáveis.
- (E) Não seria válido incluir no controle da **lei seca no trânsito** usuários da *canabis sativa* (maconha), pois seus efeitos são comprovadamente diferentes daqueles gerados pelas bebidas alcoólicas.

QUESTÃO 33

A respeito do trabalho multidisciplinar para a responsabilização do adolescente, seguindo as diretrizes do SINASE quanto à medida socioeducativa, julgue os itens que se seguem.

- I A responsabilização da criança pelos seus atos é consequência inerente do processo de desenvolvimento, e não resulta apenas da aplicação de sanções.
- II A intromissão das normas, dos limites e do respeito ao outro é fundamental no processo de socialização. Não se trata de colocar em questão se a criança e o adolescente devem, ou não, responsabilizar-se por seus atos, mas de investigar acerca de quais são as experiências ou as condições necessárias para o processo da interdição ao interdito.
- III A apenação de crianças e adolescentes e a consequente condição criminal atingem profundamente a construção identitária desses sujeitos. Além dos aspectos jurídicos assistenciais, cabe considerar a vulnerabilidade do adolescente às expectativas sociais a seu respeito, caracterizando-se a delinquência juvenil como temática multidisciplinar.
- IV Medidas sancionatórias são favoráveis ao processo de responsabilização do adolescente pelos seus atos infracionais, independentemente da forma como são aplicadas.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 0. (B) 1. (C) 2. (D) 3. (E) 4.

QUESTÃO 34

As inovações do Estatuto da Criança e do Adolescente, por força de lei, impulsionaram mudanças na prática profissional do psicólogo, no âmbito da justiça na Vara da Infância e Juventude, exercendo também forte influência nas outras áreas de trabalho do psicólogo junto ao Poder Judiciário, ou seja, na Vara de Família e junto ao sistema penal. Surgiu um rico debate e despontaram novos posicionamentos dos psicólogos que, questionando uma prática que era prioritariamente voltada para a elaboração do psicodiagnóstico, ou, como diz Jacó-Vilela (1999), para uma atuação de “estrito avaliador da intimidade” das pessoas, buscaram novas formas de atuação junto ao Poder Judiciário. Isso influenciou também o ensino universitário. Acerca das atribuições profissionais do psicólogo jurídico no Brasil, descritas no catálogo brasileiro de ocupações e corroboradas na Resolução n.º 2/2001 do Conselho Federal de Psicologia (CFP), assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O psicólogo jurídico atua no âmbito da justiça, em planejamento e execução de políticas de cidadania, direitos humanos e prevenção da violência.
- (B) O psicólogo jurídico avalia condições emocionais de crianças, adolescentes e adultos, em conexão com processos jurídicos para determinar a responsabilidade legal por atos criminosos.
- (C) É vedado ao psicólogo participar de audiências, prestando informações para esclarecer aspectos técnicos em psicologia a leigos ou leitores do trabalho pericial psicológico.
- (D) O psicólogo jurídico atua em pesquisas e programas socioeducativos e de prevenção à violência.
- (E) A psicologia jurídica é uma especialidade da psicologia aprovada pelo CFP somente após a aprovação do SINASE (2006).

QUESTÃO 35

Com relação aos aspectos clínicos da atuação do psicólogo no atendimento dos adolescentes em conflito com a lei, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Os adolescentes em conflito com a lei sofrem considerável abalo em sua imagem e autoestima, uma vez que são estigmatizados como infratores, marginais, criminosos, delinquentes, drogados, entre outros.
- (B) Quando a tendência da sociedade e dos próprios profissionais é de reduzir esses sujeitos ao aspecto negativo do ato infracional cometido, em um processo de pouca tolerância e baixa compreensão com relação às circunstâncias de tais acontecimentos, há a caracterização do paradigma redutor da culpabilização individual.
- (C) Grande parte dos crimes cometidos pelos adolescentes brasileiros ocorre no contexto da violência estrutural. Obviamente, o crime não deixa de ser crime, mas, se o adolescente deve ser responsabilizado, isso não pode ocorrer sem a contextualização de seu comportamento, especialmente em suas características de adolescente em desenvolvimento, que necessita de limites e de um controle, em um processo educativo e no contexto de uma vinculação afetiva, em que esse adolescente reconheça a proteção da figura da autoridade.
- (D) Os adolescentes que infringem não conhecem a lei em sua dimensão protetora que lhes asseguraria a pertença social. Sentindo-se sem os direitos da proteção da justiça, não se percebem como cidadãos, o que lhes confere, pelo SINASE, a condição de isentos das sanções para a responsabilização pelos seus atos.
- (E) Quanto à estrutura psíquica dos adolescentes infratores, pode-se afirmar que não se trata de personalidades, necessariamente, psicopáticas ou de pessoas de índole violenta. Em sua maioria, são jovens com características depressivas, sofrendo imensamente pelo descrédito social e familiar, mas que estão em busca de referências positivas e de espaços de vinculação construtivos.

QUESTÃO 36

Considerando que a intervenção do psicólogo junto a adolescentes, em cumprimento de medida socioeducativa, não pode prescindir de uma contextualização da questão em sua dimensão política, social e ética, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A intervenção do psicólogo insere-se em uma incursão para reconhecer e compreender o sofrimento do adolescente, promovendo contextos de possibilidades para sua legitimação e ressignificação.
- (B) Concerne ao psicólogo, antes de tudo, o resgate do adolescente em conflito com a lei encarado como um sujeito com voz e vez diante da cena na qual situa sua atual condição de vida, e, portanto, alvo de uma intervenção judicial.
- (C) A intervenção psicológica na justiça implica o reconhecimento de um sujeito que porta uma demanda que cabe decodificar e compreender.
- (D) O propósito do psicólogo é o resgate do sujeito adolescente que sofre de algo que só com ele pode-se conhecer.
- (E) O psicólogo, no contexto da justiça, fica impedido de atender a demandas clínicas do sujeito, devendo seguir a rigor sua função primordial de assessorar o juiz na definição da sentença.

QUESTÃO 37

Na perspectiva ético-psicossociológica, a exclusão social é analisada como

(...) processo complexo que não é, em si, nem subjetivo, nem objetivo, individual nem coletivo, racional nem emocional. É processo sócio-histórico, que se configura pelos recalques em todas as esferas da vida social, mas é vivido como necessidade do eu, como sentimentos, significados e ações (SAWAIA, 1999, p.8). (...) o descrédito atormenta os excluídos tanto quanto a fome.

Paugam. In: Sawaia, 1999, p.10 (com adaptações).

Seguindo essa linha teórica, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A exclusão implica diferentes dimensões: a dimensão objetiva da desigualdade social, a dimensão ética da injustiça e a dimensão subjetiva do sofrimento.
- (B) Os autores incluem a dimensão da ética e a da subjetividade na análise sociológica da desigualdade, ampliando as interpretações legalistas e minimalistas de inclusão como as baseadas em justiça social e restritas às crises do Estado e do sistema de empregabilidade.
- (C) A exclusão passa a ser compreendida como descompromisso político com relação ao sofrimento do outro.
- (D) A natureza subjetiva da ciência psicológica, em sua aplicação ao contexto jurídico, não abrange a dimensão da exclusão social do adolescente em conflito com a lei.
- (E) A questão de adolescentes em conflito com a lei remete necessariamente à perspectiva de exclusão social.

QUESTÃO 38

A prática de atos infracionais na adolescência e as condutas judiciais em relação a essa prática são, ainda hoje, muito discutidas e polemizadas, tendo sofrido, ao longo da história das políticas de atendimento às crianças e aos adolescentes, graduais modificações nos vários setores da sociedade. Assinale a alternativa que traduz a perspectiva das políticas públicas atuais, contempladas pelo SINASE (2006).

- (A) As diretrizes pedagógicas do SINASE consolidam a visão marxista de que os adolescentes vitimizados pela sociedade capitalista precisam ser isolados do convívio social para que possam se recuperar.
- (B) Os adolescentes autores de atos infracionais que não apresentam um projeto de vida fora da marginalidade não encontram respaldo no SINASE para a defesa de seus direitos, pois não se colocam como cidadãos e protagonistas de suas histórias.
- (C) A ação do governo e da sociedade não deve ser direcionada exclusivamente para o controle à repressão dessa parcela da população, mas para a garantia de condições de vida com dignidade.
- (D) Pelas marcas da desigualdade social em sua identidade marginal, o adolescente delinquente não tem recuperação.
- (E) Cabe ao psicólogo justificar a delinquência juvenil como problema centrado na psicopatologia do indivíduo, em consonância com essa dimensão do imaginário social, que ainda persiste na sociedade brasileira, como legado da nossa herança histórica, cultural e política.

Texto V, para responder às questões 39 e 40.

1 CASO JONILSON: trata-se de um adolescente que
deu entrada nesta instituição aos treze anos, com uma
passagem por roubo. Sete meses depois, fez sua segunda
4 passagem, pelo mesmo motivo. Após 45 dias, é registrada
outra entrada, desta vez sem especificação, pela qual ele foi
sentenciado a permanecer na instituição por tempo
7 indeterminado. Cinco meses após a primeira sentença, é
deferida outra de igual teor, relativa a outro processo. Após
um ano e cinco meses de cumprimento de medida, o
10 adolescente evade da instituição, aproveitando-se do
benefício de saída semanal. Apenas dez dias após a evasão,
Jonilson retorna à instituição, em outra ocorrência que
13 envolveu assalto a mão armada e sequestro. Passados
quatro dias do seu retorno, o jovem evadiu novamente, dessa
vez pulando as cercas da instituição. Após vinte dias, é
16 registrada outra entrada dele, dessa vez por mandado de
busca e apreensão.

A família de Jonilson é composta pela mãe e por
19 quatro irmãos, três homens e uma mulher, dos quais dois não
residem na mesma residência por já estarem casados. O
jovem é o caçula da prole e não chegou a conviver com o pai,
22 que foi assassinado quando ele tinha um mês de idade e sua
irmã, apenas um ano de idade. A renda familiar é pequena,
dependendo a família de benefícios sociais oferecidos pelo
25 governo. A mãe demonstra comumente certa incapacidade
de controle sobre o comportamento do filho, bem como de
impor-lhe limites. Apesar disso, a relação entre os dois é de
28 profunda afeição, expressando ambos saudade e sofrimento
pela falta de perspectivas de retorno à convivência. Jonilson
também mantém bom relacionamento com sua irmã.
31 Entretanto, tanto mãe quanto irmã, que são os familiares que
visitam o jovem na instituição, afirmaram recentemente ao
menor que, diante das últimas ocorrências envolvendo o
34 adolescente, elas encontram-se desmotivadas a acompanhar
seu processo socioeducativo. Nesse momento, Jonilson
levanta e, nervoso, pede que a mãe e a irmã não deixem de
37 ir às visitas, argumentando: "... quando vejo vocês, parece
que tudo pode mudar, ainda ..."

Pelo fato de estar sob ameaça de sua integridade
40 física, Jonilson não está frequentando a escola. Esse fato é
motivo de revolta e decepção com a instituição, reclamando
todos os dias: "queria tanto me adiantar na vida estudando,
43 ainda nem sei escrever direito..."

A sua situação institucional lhe gera revolta, não
aceitando a reclusão que lhe é imposta sem nenhuma
46 perspectiva. Ao ser questionado sobre sua conduta, não
revela senso crítico ou de responsabilização por seus atos,
atribuindo a Deus a responsabilidade sobre o que já fez,
49 justificando: "... afinal, se Deus quisesse, já teria me
impedido". Da mesma forma, se desresponsabiliza pelas
mudanças que possam vir a ocorrer em sua vida: "... se Deus
52 quiser, ele dá um jeito pra eu mudar". Esse pensamento
denota, entre outras coisas, imaturidade por parte do jovem,
que não aparenta demandas pessoais e tampouco confia em
55 suas próprias condições de assumir e mudar sua trajetória no
mundo da marginalidade. (parecer de um psicólogo da
equipe técnica)

QUESTÃO 39

Avaliando fatores de risco e fatores de proteção relativos ao caso apresentado no texto V, assinale a alternativa correta.

- (A) Pela tragédia na história familiar (filho de pai assassinado) e pelo descaso atual da mãe e da irmã em acompanhar a medida, pode-se concluir que não existe nenhum fator de proteção no contexto da família.
- (B) Os fatores de risco são imensos em todos os aspectos da vida do adolescente, especialmente o descrédito do adolescente em si mesmo. Tal situação é impeditiva de qualquer intervenção psicossocial ou pedagógica efetiva.
- (C) As tantas reincidências no cometimento de atos infracionais revelam uma trajetória sem volta para o adolescente, que agrava cada vez mais sua situação judicial, sem possibilidade alguma de investimento e de aproveitamento da medida.
- (D) Um fator de proteção inerente à prolongada medida de internação seria a motivação pela retomada dos estudos. Essa oportunidade fica totalmente desperdiçada por dificuldades de gestão pedagógica da instituição.
- (E) A religiosidade do adolescente é um fator de risco definitivo em virtude da alienação, que impede a responsabilização.

QUESTÃO 40

Ainda explorando o texto V, assinale a alternativa correta, considerando a natureza e as possibilidades da intervenção junto à família, no contexto do atendimento psicossocial do adolescente.

- (A) O plano individualizado de atendimento (PIA) deveria conter estratégias da equipe multidisciplinar para o resgate da convivência familiar do adolescente, fortalecendo o potencial dos vínculos afetivos preservados com sua mãe e com sua irmã.
- (B) A orientação familiar não faz parte do atendimento psicossocial na medida de internação, sendo priorizado o processo de autonomia do adolescente. Para tanto, nem as visitas devem ser estimuladas.
- (C) Além da mãe e da irmã, Jonilson tem dois irmãos casados. No entanto, pelo fato de estes não residirem mais na mesma casa, deixaram de constituir a rede primária do adolescente, não cabendo ser incluídos no atendimento.
- (D) A irmã de Jonilson, sendo menor de idade, em nada pode ajudar. Não deve ser mobilizada, tampouco incluída no atendimento.
- (E) A intervenção junto à família é importante, mas foge às atribuições da medida de privação de liberdade, cabendo apenas ao CRAS e CREAS da cidade de origem do adolescente tomar esta iniciativa.

QUESTÃO 41

A tese de que o excluído não está à margem da sociedade, mas repõe e sustenta a ordem social, sofrendo muito com as vicissitudes que esse lugar ambíguo lhe reserva, na qualidade de incluído na exclusão, aponta para o conceito de **inclusão marginal**.

Martins, 1997 (com adaptações).

Na perspectiva do conceito de inclusão marginal, quanto à função do psicólogo junto aos adolescentes em conflito com a lei, assinale a alternativa correta.

- (A) A diversidade de necessidades, de conflitos e de sofrimentos da condição de inclusão marginal não exige uma intervenção multidisciplinar no atendimento psicológico.
- (B) Cabe ao psicólogo promover espaços de revalorização da autoestima para que o adolescente possa descobrir novos referenciais e modelos identitários, rumo a um projeto de vida com perspectivas de uma inserção cidadã.
- (C) Nos casos de adolescentes envolvidos com o tráfico de drogas, torna-se impossível a aplicação do conceito de inclusão marginal, pois estar-se-ia justificando este grave delito.
- (D) O contexto da justiça é impeditivo de uma perspectiva sistêmica sobre a medida socioeducativa que considera, ao mesmo tempo, a ordem social e as necessidades éticas e afetivas, singulares e legítimas de cada um dos sujeitos implicados.
- (E) O código de ética do psicólogo estaria sendo infringido se ele avaliasse os aspectos sociais da questão, devendo cumprir sua função estrita de elaboração de laudo pericial psicológico que assessore o magistrado na definição da sentença jurídica.

QUESTÃO 42

À medida que o tempo passa e com um trabalho em rede, o adolescente poderá adquirir uma visão crítica a respeito dos caminhos que tenha escolhido para trilhar sua vida, como bem ilustra o seguinte trecho de um *rap*:

“Pular o muro é só atraso, o que dá lucro é os estudos
Vantagem de verdade é liberdade, livre arbítrio.
Não sinto nenhum orgulho por ter fama de bandido
Montado no dinheiro, drogas, armas, bem vestido.
Quando se está por cima, tem mulher e tem amigo
Mas dentro do presídio, no domingo, é esquecido
Sem visita, sem Cobal, sem notícia, sem sorriso ...”

O trabalho em rede é uma prerrogativa de destaque nas diretrizes pedagógicas do SINASE. Com base nos aspectos conceituais e metodológicos do trabalho em rede, julgue os itens que se seguem.

- I A literatura aponta a prática de redes sociais como uma metodologia que se tem mostrado efetiva no resgate da convivência familiar e comunitária de adolescentes envolvidos com drogas e atos infracionais.
- II O trabalho em rede com adolescentes em situação de vulnerabilidade social e familiar exige intervenção junto à rede primária, dispensando-se a rede secundária pela fragilidade das políticas públicas locais.
- III O conceito de redes é polissêmico. A literatura aponta para uma diversidade de concepções diferenciadas, uma vez que o trabalho em rede contempla diferentes contextos da intervenção.

- IV No âmbito da gestão governamental, a rede é vista como tópico oriundo da junção de disciplinas de política e administração, ou como um modelo estratégico de gestão de políticas ou, ainda, como um novo modelo de governança centrado no nível local.
- V A conceituação de redes integra contribuições de diversas áreas do conhecimento, tais como: a psicologia social, a sociologia, a terapia familiar sistêmica, a administração de empresas, a antropologia.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 43

O uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas constitui um dos problemas que pode trazer danos à saúde mental. O diagnóstico precoce pode ajudar no tratamento e prognóstico. No entanto, esse diagnóstico é difícil, uma vez que é difuso o conceito do alcoolismo e sua existência coabita com outros transtornos psíquicos, tendo, assim, uma etiologia diversificada. Diante desse contexto, o psicólogo deve, inicialmente,

- (A) buscar dados junto a uma equipe multiprofissional.
- (B) realizar um psicodiagnóstico com base, exclusivamente, em testes de personalidade.
- (C) fazer entrevista com os familiares.
- (D) apoiar-se nos dados do DMS-III para fazer o diagnóstico, pois é o método mais confiável.
- (E) diagnosticar a etapa da doença para avaliar a gravidade do transtorno e seu prognóstico.

QUESTÃO 44

Leia a seguinte afirmativa: as instituições para jovens em situação de vulnerabilidade social e psicológica enfrentam dificuldades em atender, de modo mais qualificado, seus objetivos e missão, o que repercute no comprometimento do resgate da identidade e cidadania desses jovens. Essa situação poderia ser melhorada se o psicólogo tivesse respaldo normativo e prático para desenvolver ações que minimizem o problema. Entre essas ações, **não** seria eficiente

- (A) a necessidade de treinamento constante para as pessoas recém-contratadas.
- (B) o desenvolvimento de estratégias de gerenciamento baseado na centralização das decisões.
- (C) a redefinição dos perfis profissiográficos.
- (D) a análise detalhada das funções ocupacionais a serem preenchidas.
- (E) a criação de um plano de carreira.

QUESTÃO 45

Não é característica de uma boa orientação familiar

- (A) discutir o significado dos conflitos e seus efeitos para todos os membros da família.
- (B) oferecer suporte para administrar a precariedade afetiva que acomete muitas famílias.
- (C) refletir acerca da sobrecarga de trabalho nos diferentes papéis familiares.
- (D) desenvolver a assertividade para evitar problemas de violência doméstica.
- (E) instrumentalizar os jovens para tolerar frustração e debater os conflitos nas relações interpessoais.

QUESTÃO 46

O estudo de caso tem como um dos objetivos descrever em profundidade o perfil psicológico do indivíduo e seu contexto social, de modo a diagnosticar um problema e fazer os encaminhamentos necessários para sua solução. Para isso, aplica técnicas de entrevista, observações e simulação. Nessa direção, as consequências diretas dessa intervenção para o indivíduo é

- (A) a melhoria de suas condições de saúde.
- (B) o enriquecimento da sua vida social e cultural.
- (C) a melhoria de sua avaliação de desempenho.
- (D) a potencialização de sua percepção para provocar mudanças.
- (E) a redefinição do seu posto de trabalho.

Texto VI, para responder às questões 47 e 48.

- 1 Para melhor entendimento do processo de reforma
psiquiátrica brasileira e do atual panorama da atenção em
saúde mental, destacam-se relevantes aspectos
4 apresentados no relatório de Gestão 2003 – 2006 da
Coordenação Geral de Saúde Mental do Ministério da Saúde.
Esse relatório intitulado “Saúde mental no SUS: acesso ao
7 tratamento e mudanças do modelo de atenção”, foi
organizado e construído pelo colegiado formado em 2003, a
partir das orientações da III Conferência Nacional de Saúde
10 Mental (III CNSM), realizada em 2001.

QUESTÃO 47

Acerca dos efeitos do relatório citado no texto VI nas políticas de saúde e nos novos modos de atendimento em saúde mental, assinale a alternativa correta.

- (A) Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tornam-se estratégicos para a organização de uma rede complexa, diversificada e de base territorial.
- (B) O mais importante para o funcionamento da política de saúde mental é o financiamento do Ministério da Saúde para criação, expansão, consolidação e fortalecimento da rede de atenção em saúde mental.
- (C) Sem treinamento, desenvolvido pelas secretarias de saúde, os profissionais em saúde mental não conseguem prestar a assistência eficaz aos pacientes do CAPS.
- (D) A família dos pacientes no CAPS participam ativamente do tratamento.
- (E) A reforma psiquiátrica deve ter sustentabilidade cultural harmonizada com as ações terapêuticas oferecidas aos pacientes no atendimento domiciliar.

QUESTÃO 48

O CAPS integra-se à reforma psiquiátrica. Acerca desse fato, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A sustentabilidade social do CAPS baseia-se no princípio da equidade, no desenvolvimento de dispositivos inclusivos, como moradia, trabalho, renda, convivência, locomoção e escolarização.
- (B) CAPS I deve prover atenção a uma população de 50.000 habitantes.
- (C) CAPS III deve prover a atenção a uma população de 150.000 habitantes.
- (D) CAPSad (álcool e outras drogas) e CAPSi (infanto-juvenil) devem prover a atenção a uma população de 100.000 habitantes.
- (E) CAPS especiais devem atender a qualquer caso, sem considerar o número de habitantes da comunidade.

QUESTÃO 49

As equipes multiprofissionais apresentam diversas dificuldades em atingir seus objetivos, quando as questões institucionais se sobrepõem às dimensões técnicas. Por isso, uma intervenção psicossocial nessa equipe deve ser guiada prioritariamente por princípios que valorizam

- (A) a competição e os conflitos entre as equipes de trabalho.
- (B) a inovação organizacional.
- (C) o fortalecimento do coletivo e da cooperação.
- (D) os índices de satisfação no trabalho.
- (E) as estratégias de gestão de pessoas.

QUESTÃO 50

O psicodiagnóstico de patologias relacionadas à saúde mental deve ser realizado por meio de diferentes técnicas. Assinale a alternativa que **não** se aplica a essa intervenção.

- (A) entrevistas em profundidade
- (B) análise biográfica
- (C) análise ergonômica
- (D) avaliação clínica psicossocial
- (E) testes projetivos

QUESTÃO 51

As teorias de personalidade são fundamentais para a compreensão do desenvolvimento psicológico, do comportamento humano. Na perspectiva das teorias psicodinâmicas, é fator essencial para a construção do sujeito o(a)

- (A) motivação.
- (B) desejo e a diversidade.
- (C) autocontrole e a disciplina.
- (D) identidade social.
- (E) inconsciente e os vínculos afetivos infantis.

QUESTÃO 52

Quanto à problemática da saúde mental, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O estresse pode causar doença mental.
- (B) As doenças psicossomáticas são sintomas de doença mental.
- (C) A saúde mental depende da eficácia das defesas do ego.
- (D) O esgotamento emocional é um sintoma de sofrimento psíquico grave.
- (E) A organização familiar é uma variável antecedente das doenças mentais.

QUESTÃO 53

O desenvolvimento de política e programas de prevenção de saúde mental requer do psicólogo a realização de

- (A) pesquisas epidemiológicas.
- (B) atendimento das equipes de saúde multiprofissionais.
- (C) atendimento psicológico e acompanhamento da família.
- (D) realização de psicoterapia breve.
- (E) atendimentos psicossociais à comunidade.

QUESTÃO 54

Quanto ao sofrimento psíquico e suas relações com a intersubjetividade no contexto de saúde mental, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) As teorias psicodinâmicas consideram o sofrimento como estruturante da personalidade; logo, não é patológico em si mesmo.
- (B) O adoecimento mental depende do modo pelo qual o sujeito usa estratégias de mobilização psíquica e social para suportar e superar o sofrimento.
- (C) A frustração é um dos fatores que desencadeiam sofrimento; ela ocorre em função das dificuldades em se aceitarem as diferenças individuais mais do que da realidade imposta pelo contexto sociocultural.
- (D) A racionalização é um mecanismo de defesa apropriado ao enfrentamento do sofrimento psíquico.
- (E) O sofrimento grave é típico das psicoses.

QUESTÃO 55

O psicólogo que atua em uma instituição pode fazer psicoterapia breve para intervir no sofrimento originado em causas psicossociais, como ocorre no alcoolismo, no uso abusivo de drogas, na violência doméstica, no HIV e nas separações familiares. Para isso, deve considerar como principais pressupostos para sua atuação

- (A) o desenvolvimento de habilidades específicas voltadas para a necessidade de diagnósticos constantes, para, assim, ter controle sobre o prognóstico dos problemas identificados.
- (B) a ênfase no indivíduo, e não nos grupos sociais.
- (C) a realização de exames psicodiagnósticos como caminho mais eficaz para o estudo aprofundado da personalidade do indivíduo, sua trajetória de vida e antecedentes familiares.
- (D) a compreensão das defesas e de seus efeitos para minimizar o sofrimento e melhorar as condições de cura.
- (E) a diversidade dos atendimentos psicológicos que variam de acordo com a situação e a abordagem teórica adotada pelo profissional.

QUESTÃO 56

Assinale a alternativa que **não** considera a importância da ética na atuação do psicólogo.

- (A) O psicólogo deve aceitar pacientes encaminhados por colegas que deixaram o exercício de sua profissão.
- (B) O psicólogo deve garantir condições ambientais favoráveis às entrevistas psicológicas, mantendo a privacidade e o sigilo profissional.
- (C) O psicólogo pode avaliar o atendimento efetuado por um colega, quando solicitado.
- (D) O psicólogo deve se desligar do caso, quando diante de situações que contrariam sua consciência profissional.
- (E) O psicólogo deve interferir nos resultados do psicodiagnóstico, para proteger o paciente.

QUESTÃO 57

Definimos Psicologia Social como o estudo sistemático da natureza e das causas do comportamento social humano. Os temas que os psicólogos sociais investigam versam, é claro, sobre o comportamento humano, mas sua preocupação primária é o comportamento humano em um contexto social.

H. A. Michener, J. D. DeLamater, & D. J. Myers. **Psicologia Social**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, p. 3-4 (com adaptações).

Segundo o texto acima, as principais preocupações da Psicologia Social, **não** incluem o(a)

- (A) impacto de um indivíduo no comportamento e nas crenças de outro indivíduo.
- (B) impacto de um grupo no comportamento e nas crenças de um indivíduo.
- (C) influência do comportamento de um indivíduo sobre sua própria saúde mental.
- (D) impacto de um integrante nas atividades e na estrutura de um grupo.
- (E) influência de um grupo nas atividades e na estrutura de outro grupo.

QUESTÃO 58

Segunda-feira, 5 de março de 2001, um garoto de quinze anos foi para a escola carregando uma arma do pai. Ao chegar à escola, abriu fogo. Nos seis minutos seguintes, matou Bryan Zuckor, de catorze anos, e Randy Gordon, também de catorze, além de ferir treze outros colegas, incluindo onze estudantes e dois professores. Quando a polícia chegou, ele se entregou.

A história hipotética descrita acima relata um episódio de agressão. Com base no enfoque da Psicologia Social, assinale a alternativa que melhor expressa o conceito de agressão.

- (A) Qualquer comportamento com intenção de prejudicar outra pessoa, que deseja evitar tal comportamento.
- (B) Qualquer comportamento por meio do qual se machuca outra pessoa.
- (C) Comportamento humano destinado a causar uma descarga de adrenalina em um grupo específico de pessoas.
- (D) Conduta humana caracterizada por um intuito destrutivo e que só ocorre com a anuência da pessoa à qual tal conduta se dirige.
- (E) Qualquer comportamento que tenha o objetivo de extrair sangue de outra pessoa ou então causar-lhe distúrbios psicológicos.

QUESTÃO 59 _____

As fontes são basicamente duas: as emocionais e as substantivas. As emocionais são relacionadas, principalmente, às diferenças (culturais, de formação, de origem social etc.) de uma pessoa para outra, às expectativas que elas têm em relação aos outros e ao mundo circundante e às deficiências de comunicação entre as pessoas. Já as fontes substantivas são aquelas reais, palpáveis, como escassez de recursos, forte discrepância de posses materiais ou algumas características da estrutura organizacional. Essas informações referem-se às fontes de

- (A) inflação.
- (B) desequilíbrio psicológico.
- (C) suporte organizacional.
- (D) necessidades de treinamento.
- (E) conflito nas organizações.

QUESTÃO 60 _____

Disputas de certos tipos — como uma discussão entre trabalhadores organizados e patrões, ou um conflito entre grupos comunitários — algumas vezes são resolvidos mais facilmente com a intervenção de terceiros, como, por exemplo, mediadores. Com relação a esse tema, é correto afirmar que o mediador de conflitos é

- (A) qualquer terceiro com poder de decidir como o conflito deve ser resolvido.
- (B) qualquer terceiro que serve como intermediário e que auxilia os grupos em conflito a identificar os problemas e a concordar com uma solução.
- (C) um membro neutro em relação às partes conflitantes que tem o objetivo de apenas ouvir as possíveis causas de discordância.
- (D) um agente organizacional que tem o papel de chegar a uma média ponderada dos ganhos e perdas que cada parte discordante teve ao final de um conflito.
- (E) um membro neutro que oferece suporte psicológico à parte que não teve seus desejos contemplados na decisão final de um conflito.

RASCUNHO